



RISCOS



VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE RISCOS.
RISCOS E CONFLITOS TERRITORIAIS. DAS CATÁSTROFES NATURAIS ÀS TENSÕES GEOPOLÍTICAS

103

Fernando Félix

Universidade de Coimbra
Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais (Portugal)
ORCID 0000-0001-8509-6010 ffelix@fl.uc.pt

João Luís Fernandes

Universidade de Coimbra, CEIS20 e RISCOS
Faculdade de Letras, Departamento de Geografia e Turismo (Portugal)
ORCID 0000-0002-9419-631X jfernandes@fl.uc.pt

A RISCOS - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, promoveu, com o Departamento de Geografia e Turismo, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), e demais parceiros institucionais, mais um Congresso Internacional de Riscos, com o duplo objetivo de estimular um amplo debate sobre conflitos e tensões geopolíticas, em múltiplas escalas geográficas, e da diversidade de riscos e gestão de crises, por outro lado, de divulgar os trabalhos desenvolvidos nos últimos anos, em Portugal e no estrangeiro, sobre esta temática.

Esta sexta edição decorreu nos dias 23 a 26 de maio de 2023, na FLUC, Coimbra, Portugal, e manteve o seu cariz presencial, com uma boa adesão de participantes, cerca de 240 participantes presentes ao longo dos 3 dias de atividades do congresso (fot. 1), em que o primeiro dia foi dedicado à sessão e conferência de abertura, o segundo dia a sessões de comunicações orais, conferência temática e jantar social, o terceiro dia a mais sessões de comunicações orais, 2 workshops e à conferência e sessão de encerramento. O quarto dia foi dedicado às duas visitas técnicas.

O carácter cada vez mais internacional do congresso está bem visível na origem dos 283 trabalhos submetidos, num total de 587 autores, provenientes de 30 nacionalidades diferentes, em que foram aceites e apresentadas 162 comunicações orais e 63 poster, e com diferentes formações académicas, reforçando a ideia de que este Congresso não se dirigia apenas a especialistas e estudantes desta temática, mas também a técnicos, operacionais e a todos aqueles que, por com eles terem de lidar nas suas rotinas, se preocupam com os riscos e as catástrofes, quer seja em termos de prevenção, quer seja após a sua manifestação, quando se envolvem no socorro e na mitigação dos seus efeitos, ou, ulteriormente, na reabilitação das áreas e pessoas por eles afetados.

Foram aceites e apresentadas 162 comunicações orais ao longo de dois dias do congresso, através de 24 sessões paralelas e sessões temáticas, em decorrem em packs de 5, cada um dedicada a um temas específica e em que um dessas sessões foi composta por sessões em inglês.



Fot. 1 - Vista geral da chegada dos participantes ao VI Congresso Internacional de Riscos.

Photo 1 - General view of the arrival of the participants at the VI International Congress on Risks.

A sessão de posters contou com a exposição de 63 posters e em que 11 estavam a concurso ao " Prémio Melhor Poster do Jovem.

O dia 23 de maio de 2023, decorreu só da parte de tarde, no sistema online, e estava dedicado à sessão de abertura, apresentada pela Prof.^a Doutora Fátima Velez de Castro, Presidente da Direção da RISCOS, e que contou com a participação da Sr.^a Dr.^a Ana Cortez Vaz, Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra em representação do Exmo. Senhor Doutor José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra; do Sr. Coronel António Nunes, Presidente do Conselho Diretivo do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM - Região Autónoma da Madeira (vídeo); do Sr. Diretor Nacional Eng.^o Carlos Mendes, Direção Nacional de Prevenção e Gestão de Riscos, em representação do Brigadeiro-General José Manuel Duarte da Costa, Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; da Sr.^a Dr.^a Patricia Gaspar, Secretária de Estado da Proteção Civil, Ministério da Administração Interna e pelo Prof. Doutor João Luis Fernandes, Subdiretor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em representação do Sr. Diretor da FLUC (Prof. Doutor Albano Figueiredo) e do Sr. Reitor da Universidade de Coimbra (Prof. Doutor Amílcar Falcão).

A conferência de abertura, intitulada "Os riscos do risco: desposseções e direito à cidade", foi proferida pela Professora Doutora Raquel Rolnik (em modo online) e integrou a Sessão de Abertura que foi moderada pelo Professor Doutor João Luís Fernandes (fot. 2).



Fot. 2 - Conferência de Abertura *online* proferida pela Prof.^a Doutora Raquel Rolnik, com a moderação do Prof. Doutor João Luís Fernandes.

Photo 2 - Online Opening Conference by Professor Raquel Rolnik, moderated by Professor João Luis Fernandes.

O dia 24 de maio de 2023, na parte de manhã, foi constituída por 10 sessões paralelas de painéis temáticos, apresentadas de forma presencial, dedicada a temas específicos, nomeadamente:

- Sessão 1, Riscos climáticos e meteorológicos;
- Sessão 2, Grupo Rede Incêndios-Solo;
- Sessão 3, Grupo de Investigação em Educação para os Riscos;
- Sessão 4, Riscos para a Saúde e Medicina de Catástrofe;
- Sessão 5, Vulnerabilidades Socioambientais;
- Sessão 6, Adaptação face às Alterações Climáticas;
- Sessão 7, Grupo Rede Incêndios-Solo;
- Sessão 8, Grupo de Investigação em Educação para os Riscos;
- Sessão 9, Riscos biológicos;
- Sessão 10, Identidades territoriais e conflitos.

A parte da tarde, iniciou-se com a sessão de entrega dos Prémios instituídos pela RISCOS, que foi apresentada pela Prof.^a Doutora Adélia Nunes (fot. 3a) e cujos prémios foram entregues pelo Almirante Henrique Gouveia e Melo, Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, nomeadamente: "Ciência 2021" à Prof. Doutora Isabel Pedroso de Lima (fot. 3b), primeira autora do capítulo "Remote sensing based tools to assess risk in rice agriculture"; Ciência 2022" à Prof.^a Doutora Cristina Queirós (fot. 3c), primeira autora do artigo "Hipertermia na redução de sintomas traumáticos e depressivos em profissionais envolvidos em acidentes"; e "Dedicação à RISCOS - na componente operacionalidade", em que foi distinguido o Professor Doutor Luciano Lourenço, associado n.º 2 da RISCOS (fot. 3d).



Fot. 3 - Pormenores da sessão de entrega dos prémios: "Ciência 2021", "Ciência 2022" e Dedicção À Riscos, moderada pela Prof.^a Doutora Adélia Nunes.

Photo 3 - Details of the awards ceremony: "Science 2021", "Science 2022" and Dedication to Risks, moderated by Professor Adélia Nunes.

De seguida decorreu a conferência temática, intitulada “Geopolítica do mar português - riscos estratégicos num futuro difuso”, proferida pelo Almirante Henrique Gouveia e Melo, Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional (fot. 4b), que foi moderada pela Professora Doutora Fatima Velez de Castro (fot. 4a).



Fot. 4 - Conferência de Temática proferida pelo Almirante Henrique Gouveia e Melo (b), com a moderação da Prof.ª Doutora Fátima Velez de Castro (a).

Photo 4 - Thematic Conference by Admiral Henrique Gouveia e Melo (B), moderated by Professor Fátima Velez de Castro (A).

A tarde terminou com mais 5 sessões paralelas de painéis temáticos, apresentadas de forma presencial, dedicada a temas específicos, nomeadamente:

- Sessão 11, Riscos geofísicos e hidro-geomorfológicos;
- Sessão 12, Grupo Rede Incêndios-Solo;
- Sessão 13, Grupo de Investigação em Educação para os Riscos;
- Sessão 14, Riscos hidro-geomorfológicos;
- Sessão 15, Riscos climáticos e meteorológico;

O dia encerrou com o jantar social do evento (fot. 5).



Fot. 5 - Aspeto geral do Jantar social do evento.

Photo 5 - General view of the event's Social Dinner.

O dia 25 de maio de 2023, iniciou-se com 5 sessões paralelas de painéis temáticos, apresentadas de forma presencial, dedicada a temas específicos, nomeadamente:

- Sessão 16, Riscos hidro-geomorfológicos;
- Sessão 17, Grupo Rede Incêndios-Solo;
- Sessão 18, Riscos geomorfológicos - movimentos em massa;
- Sessão 19, Conflitos, riscos tecnológicos e infraestruturas;
- Sessão 20, Riscos de inundação e seca.

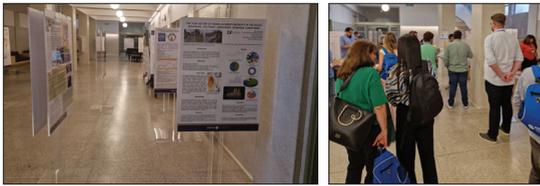
De seguida, a meio da manhã decorreu em paralelo dois workshops abertos a todos os participantes, um com o tema “Como se candidatar a uma bolsa do Conselho Europeu de Pesquisa (não apenas) no painel SH7 de mobilidade humana, meio ambiente e espaço”, promovido pela Jana Šifita (fot. 6a), do European Research Council; e o outro com intitulado “Gestão de riscos: do mapeamento à regularização fundiária dos municípios”, desenvolvido pela Alessandra Cristina Corsi e pelo Eduardo Soares de Macedo (fot. 6b), do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) do Estado de São Paulo, que visavam não só incentivar os participantes a se candidatarem a uma bolsa de pesquisa do Conselho Europeu de Pesquisa (ERC), mas também de capacitar os presentes, e em particular os técnicos municipais, dos itens exigidos pela regularização fundiária de áreas em situação de risco e metodologias de apoio.



Fot. 6 - Vista Geral dos workshops promovido pelo Conselho Europeu de Pesquisa (a); e pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (b).

Photo 6 - Overview of workshops promoted by the European Research Council (A); and by the Technological Research Institute (B).

A parte da tarde, iniciou-se com a sessão de Posters, em que se encontravam expostos, alternando durante o evento, um diverso leque de posters acerca da diversidade de riscos naturais, antrópico e mistos (fot. 7).



Fot. 7 - Aspetto geral da sessão de posters.

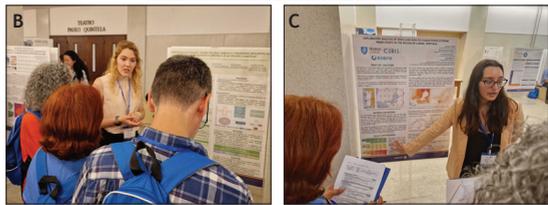
Photo 7 - General view of the poster session.

Com efeito, a associação RISCIS decidira promover um concurso que designou “melhor poster científico de jovem investigador”, para promover a realização de estudos científicos no âmbito das ciências cindinicas e, também, como forma de incentivar a investigação junto dos mais jovens, em que os três melhores posters submetidos ao concurso seriam premiados.

De entre as regras estabelecidas, além da idade do investigador candidato, até 35 anos, destaca-se a qualidade do trabalho e a apresentação oral do trabalho (um momento especial para divulgação, pela visibilidade de que se revestiu) a um júri que foi constituído por três associados da RISCOS: o Prof. Doutor António Vieira (representante nacional e em representação da comissão organizadora), a Prof.^a Doutora Teresa da Silva Rosa (representante estrangeira (Brasil) e membro da Comissão Científica), e a Prof.^a Doutora Yolanda Hernandez Peña (representante estrangeira (Colômbia) e membro da Comissão Científica), que de forma muito empenhada, questionaram os participantes e classificando cada trabalho de acordo com uma série de parâmetros pré-estabelecidos, procederam à respetiva avaliação. Dos 63 posters expostos, foram submetidos a concurso 11. Os vencedores foram revelados durante a sessão de encerramento e, para além desse momento que ficará marcado na memória de cada um, levaram para casa uma pequena lembrança, de valor mais simbólico do que material, para mais tarde recordarem esse momento marcante na iniciação de uma carreira que desejamos brilhante.

Os jovens investigadores vencedores do concurso foram, respetivamente:

- 1.º lugar - Renata Feher, com o poster “*The spatio-temporal reconstruction of rockfall activity in outer western Carpathians using dendrogeomorphology*” (fot. 8a);
- 2.º lugar - Vitória Ferreira, com o poster “*Apresentação do projeto “Facing the Heat: Familias e comunidades resilientes na adaptação aos incêndios florestais e às alterações climáticas”*” (fot. 8b);
- 3.º lugar - Laryssa Freitas, com o poster “*Exploratory analysis of ERA5-Land data to characterize extreme warm events in the region of Lisbon, Portugal*” (fot. 8c).



Fot. 8 - Vencedores do concurso “Prémio Melhor Poster do Jovem Investigador”.

Photo 8 - Winners of the contest “Young Researcher Best Poster Award”.

A tarde do dia 25 de maio de 2023, foi ainda constituída por 4 sessões paralelas de painéis temáticos, apresentadas de forma presencial, dedicada a temas específicos, nomeadamente:

- Sessão 21, Identidades territoriais e conflito,
- Sessão 22, Riscos climáticos e meteorológicos - riscos de seca;
- Sessão 23, Riscos mistos de componente geodinâmica;
- Sessão 24, Políticas públicas e análise do risco.

O dia terminou com a conferência de encerramento, intitulada “*Risks and Territorial conflicts in Rif mountains in northern Morocco*”, proferida pelo Professor Doutor Mohammed El-Fengour, que foi moderada pelo Professor Doutor António Vieira (fot. 9).



Fot. 9 - Conferência de Encerramento proferida pelo Prof. Doutor Mohammed El-Fengour, com a moderação do Prof. Doutor António Vieira.

Photo 9 - Closing Conference delivered by Professor Mohammed El-Fengour, moderated by Prof. Doctressor Antonio Vieira.

O congresso terminou com a sessão de encerramento, cuja mesa foi constituída pela Prof.^a Doutora Fátima Velez de Castro, Prof.^a Doutora Adélia Nunes e Prof. Doutor João Luís Fernandes, este último que procedeu à leitura das conclusões do referido evento (fot. 10).



Fot. 10 - Composição da Mesa da Sessão de Encerramento.

Photo 10 - Members of the Board of the Closing Session.

O Congresso contou com vários especialistas das ciências cindinicas, aberto a toda a comunidade científica e sociedade civil, com uma temática pertinente, atual e agregadora, em que se deu voz a todos os envolvidos, neste grande desafio, na procura de soluções de compromisso entre as dinâmicas naturais e os processos de apropriação antrópica do espaço, ditados por premissas e interesses socioeconómicos, muitas vezes, antropocéntricos, que agravam o riscos e as suas consequências.

Os inúmeros contributos apresentados, desde discussão terminológica e de metodologias, evolução e frequência de catástrofes, a casos de estudos, demonstraram a necessidade de planear e (re)construir cidades que valorizem as condições e capacidades endógenas dos territórios em que se inserem, salvaguardando as identidades locais. Conhecendo as suas fragilidades e reduzindo a exposição ao risco, mitigando as consequências das suas manifestações, promovendo a segurança dos seus habitantes, com qualidade de vida e em equilíbrio ecológico.

Desta forma, o Ordenamento do Território desempenha um papel crucial enquanto instrumento de prevenção do risco, potenciando uma maior coerência entre as atividades antrópicas e o normal funcionamento dos sistemas naturais, que deverá ser alicerçado pela Educação para o Riscos, para a construção de novos conceitos, na mudança de hábitos e no diálogo intergeracional, bem como na consciencialização do risco e a perceção do perigo.

O Congresso visou a compreensão e estratégias para a diminuição dos “Riscos e Conflitos Territoriais”, agravados pelas “catástrofes naturais às tensões geopolíticas”, com foco nas comunidades vulneráveis, através da construção de “sociedades resilientes”, que estejam em consonância com a gestão ambiental, que visem a diminuição dos riscos e facilitem a gestão de crises.

No pós-congresso, dia 26 de maio, realizaram-se duas visitas de estudo, intituladas: “Riscos, Sociedade e Território: percursos urbanos na AML; (fot. 11a) e “Os Riscos Tecnológicos nos territórios da energia: Percurso na Região Centro” (fot. 11b), que permitiram a observação *in situ* de manifestações de riscos, bem como outros aspetos relacionados com a paisagem em que eles se manifestaram.



Fot. 11 - Vista geral dos participantes nas visitas de estudo.

Photo 11 - Overview of participants in study visits.

